



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES

Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

COMPETÊNCIAS DIGITAIS E A PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA DO ESTADO DE SERGIPE DURANTE O PERÍODO REMOTO

Daniel Bramo Nascimento de Carvalho¹

RESUMO

A sociedade do digital demonstra a necessidade de processos formativos que considerem as transformações sociotécnicas, oferecendo aos sujeitos competências que abarquem o uso de dispositivos tecnológicos. O estudo aqui apresentado tem por objetivo pesquisar como os professores do ensino médio/rede estadual de Sergipe, constroem competências digitais, em quais diferentes espaços/tempo de formação e como estas competências atuam em suas práticas pedagógicas durante o período de ensino remoto. De abordagem qualitativa, o estudo se trata de uma pesquisa exploratória, focada em investigar as contribuições que as competências digitais podem oferecer das aulas remotas. Espera-se como resultado a construção de indicadores que auxiliem em novas propostas de formação e no avanço dos professores no quadro europeu de competências digitais para educadores (DigCompEdu), bem como, aferir a percepção e nível de competência dos professores participantes da pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Competências Digitais. Ensino Remoto. Professores.

ABSTRACT

The digital society demonstrates the need for formative processes that consider socio-technical transformations, offering subjects skills that encompass the use of technological devices. The objective of this study to research how high school/state school's teachers in Sergipe build digital competences, in which different formative spaces/time and how these competences act in their pedagogical practices during the period of remote teaching. With a qualitative approach, the study is an exploratory research, focused on investigating the contributions that digital skills can offer from remote classes. It is expected as a result the construction of indicators that help in new proposals for formative and the advancement of teachers in the European framework of digital competencies for educators (DigCompEdu), and also as to measure the perception and level of competence's teachers participating in the research.

KEYWORDS: Digital Competencies. Remote Teaching. Teachers.

¹ Doutorando em Educação; Programa de Pós-graduação em Educação; Universidade Tiradentes-UNIT; Bolsista CNPQ; Integrante do Grupo de Pesquisa e Estudo Educação, Comunicação e Sociedade (GECES); e-mail: daniel.bramo@souunit.com.br



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

1 Introdução

Desde o início do século XXI, podemos observar um avanço na digitalização das atividades cotidianas. Junto com essa digitalização, cresce também os debates em torno das competências necessárias para se integrar nesse novo modelo de sociedade que se tenta desenvolver. Com ligações mais próximas e conectadas, que desterritorializa relações e transforma as atividades em trabalhos cibernéticos que envolvem uma grande rede que conectada pessoas do mundo todo, o mundo globalizado apoia-se no uso interconectado de dispositivos que visam não só facilitar processos socioculturais, mas também, ampliar as relações do capital com o consumidor.

A discussão dos conceitos que permeia o campo digital vem à tona a partir do momento que precisamos definir o que entendemos por digital/sociedade do digital (SANTELLA, 2003; BUCKINGHAM, 2010), como também precisamos deliberar sobre o que compreendemos por competências/competências digitais no campo da educação (GONÇALVES ET AL, 2017; ELSTAD E CHRISTOPHERSEN, 2017). Para além da composição por matrizes tecnológicas, socioculturais e política, a conceitualização também precisa acompanhar os avanços tecnológicos e as transformações culturais do sujeito, o que a torna mais ampla e complexa (LUCAS, MOREIRA E COSTA, 2017).

O conceito de competência em si, data da idade média, período em que o termo era utilizado mais no campo jurídico, determinando quem eram os sujeitos ligados a instituições de poder que possuíam aptidão de julgar terceiros por seus atos (PIMENTEL, 2011). O autor ainda ressalta que mais tarde, o conceito passa a ser utilizado para apontar sujeito que habilidades para executar determinadas tarefas em um ofício.

Estudos apontam diferentes abordagens para a proposição/desenvolvimento de formações voltadas para as competências e divergem no modo como tratam os processos formativos. Competências Digitais (LUCAS, MOREIRA e COSTA, 2017); Educação para as Mídias (SOUZA, 2011); Multiletramentos (ROJO, 2013; COPE e KALANTZIS, 2010); e Letramento Digital (PINTO e AZEVEDO, 2020; AGUIRRE, 2020) são alguns exemplos de conceitos trabalhados por diferentes estudos, mas que concordam no que diz respeito a urgência de tratar mecanismo voltamos para a



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

construção de competências digitais diante da eminência das tecnologias e da digitalização da sociedade.

Na comunidade europeia, está em desenvolvimento um projeto baseado em seis grandes áreas de competências digitais do European Framework for the Digital Competence of Educators (DigCompEdu) que somam 22 competências específicas importantes para a atuação do docente no século XXI, como podemos observar na figura 01.

Figura 01- Competências Digitais (DigCompEdu)



Fonte: Lucas e Moreira (2018)²

Para categorizar os sujeitos participantes da pesquisa, o quadro do DigCompEdu trabalha com 6 diferentes categorias que tratam do nível das competências digitais dos professores. A1 é recém-chegado; A2 explorador; B1 integrador; B2 especialista; C1 Líder e; C2 pioneiro. Podemos analisar estas categorias de acordo com o uso das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas dos professores e suas aproximações com cada categoria, como ilustramos na figura 02.

Figura 02- Modelo de progressão (DigCompEdu)

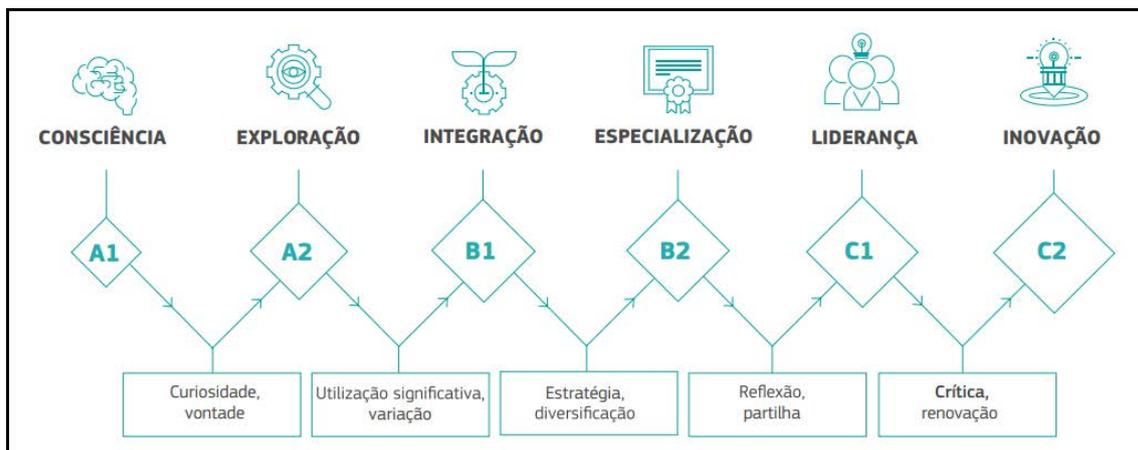
² Disponível em: < <https://ec.europa.eu/jrc/en/digcompedu>>. Acesso em 03/05/2021



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021



Fonte: Lucas e Moreira (2018)

Com o objeto centrado nas competências digitais nas práticas docentes de professores da educação básica, este estudo tem por objetivo pesquisar como os professores do ensino médio/rede estadual de Sergipe, constroem competências digitais, em quais diferentes espaços/tempo de formação e como estas competências atuam em suas práticas pedagógicas durante o período de ensino remoto. Com os objetivos específicos, o estudo pretende: aferir qual a percepção que os professores possuem sobre o seu nível de competência digital; produzir indicadores referentes às competências digitais de professores da rede pública de ensino de Sergipe; correlacionar os indicadores com as práticas docentes mediadas por tecnologias digitais e; compreender como os professores se preparam para a aquisição dessas competências e como estas atuam no desenvolvimento de práticas pedagógicas no ensino remoto.

2 Metodologia

De abordagem qualitativa, o estudo apresentado aqui se trata de uma pesquisa do tipo exploratória, pois se trata de uma investigação que busca compreender como as competências digitais podem contribuir para as práticas docentes de professores atuantes durante o período de ensino remoto (BONIN, 2012).

Para a coleta dos dados iniciais, será aplicado um questionário fechado com professores do ensino médio da rede pública de ensino de Sergipe, em que será possível aferir tanto a percepção quanto o nível de competência digital dos professores participantes, permitindo perceber quais dos 6 níveis se encontra cada docente. Após a



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

aplicação, os professores serão divididos em grupos de acordo com o seu nível para a realização de entrevistas semi-estruturadas. Os níveis de competências utilizados são baseados no quadro europeu de competências digitais para educadores (DigCompEdu): A1- Recém Chegado; A2- Explorador; B1- Integrador; B2- Especialista; C1- Líder e; C2- Pioneiro

2.1 Resultados e Considerações finais

Este estudo pretende alcançar como resultados, para além da construção de indicadores, identificar como os professores fazem para adquirir competências digitais para ampliar suas práticas pedagógicas no período de ensino remoto durante a pandemia do Covid-19. Diante da proliferação digital, é possível que estes professores tenham buscado formações para além das oferecidas pela Secretária do Estado da Educação, tornando-se importante compreender como e em quais espaços/tempo estas formações realizadas, adquirindo supostamente competências no âmbito digital, bem como, inferir como estão sendo aplicadas nas práticas docentes.

Com base nos objetivos traçados, cogita-se que será possível aferir tanto a percepção que o docente tem sobre suas competências digitais como também em que nível realmente se encontra de acordo com o DigCompEdu. Eventualmente, poderemos construir um perfil sobre as competências digitais dos professores, possibilitando o desenvolvimento de ações que visem avançar no quadro, em um modelo em que o professor que se encontra no nível C2 (pioneiro), possa auxiliar o C1 (Líder) e assim, sucessivamente.

O estudo apresentado aqui, portanto, pretende contribuir no processo de compreensão da aplicação de competências digitais na prática docente de professores que atuam na rede pública de ensino. Delimitando ao campo do ensino médio, o estudo possui sua importância no que diz respeito a investigação de competências voltadas para as necessidades de uma sociedade digitalizada, permeada por dispositivo e meios tecnológicos que exigem habilidades de leitura e escrita diferentes das tradicionais circulantes do século XX.



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

Referências

AGUIRRE, Cecília. Letramentos na formação do jovem pesquisador. **Revista Internacional Educon**, v. 1, n. 1, set/dez. 2020.

BONIN, Jiani Adriana. **Pesquisa exploratória: reflexões em torno do papel desta prática metodológica na concretização de um projeto investigativo**. In: **XXI Encontro anual da Compós**, Universidade Federal de Juiz de Fora, n. 21., 2012, Juiz de Fora.

BUCKINGHAM, David. Cultura Digital, Educação Midiática e o Lugar da Escolarização. **Educ. Real.**, Porto Alegre, v. 35, n. 3, p. 37- 58, set./dez. 2010.

COPE, Bill & KALANTZIS, Mary. “Multialfabetización”: nuevas alfabetizaciones, nuevas formas de aprendizaje. **Boletín de la Asociación Andaluza de Bibliotecarios**, nº 98-99, Enero-Junio, p. 53-91. 2010.

ELSTAD, Eyvind; CHRISTOPHERSEN, Knut-Andreas. Perceptions of digital competency among student teachers: contributing to the development of student teachers’ instructional self-efficacy in technology-rich classrooms. **Education Sciences**, v. 7, n. 27, p. 1-15. 2017.

GONÇALVES, Wesley Antonio; ANDRADE, Wiliam Machado de; CORRÊA, Dalila Alves; RIBEIRO, Gabriela Garcia. Confrontando o conceito de competências pela sua diversidade e aplicação: um olhar entre a teoria e a prática. **Pretexto**, v. 18, n. 4, p. 114-128. 2017.

LUCAS, Margarida; MOREIRA, Antônio; COSTA, Nilza. Quadro europeu de referência para a competência digital: subsídios para a sua compreensão e desenvolvimento. **Observatório (OBS*) Jornal**, v. 11, n. 4, p. 181-198, 2017.

PIMENTAL, Alex Moura. **Análise da implantação da gestão por competências na câmara dos deputados**. Monografia (Especialização em Gestão Pública Legislativa)- Programa de Pós-Graduação do Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento da Câmara dos Deputados. Brasília, p. 106. 2011.

PINTO, Carla Georgia Travassos Teixeira; AZEVEDO, Ana D’Arc Martins de. Letramento digital na educação de jovens surdos na Amazônia. **Revista Intersaberes**, v. 15, n. 35, p. 1-16, 2020.

SOUSA, João Sérgio (Eds.) IV Conferência Ibérica em Inovação na Educação com TIC: **Livro de Atas**. Bragança: Instituto Politécnico de Bragança. p. 175-189, 2016.

ROJO, Roxane. **Escol@ Conectada: os multiletramentos e as TICs**. 1. Ed- São Paulo: árábola, 2013.



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

SANTAELLA, Lucia. **Culturas e Artes do Pós-humano:** da Cultura das Mídias à Cibercultura – Col. Comunicação. São Paulo: Paulus, 2003.